Universidade de São Paulo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação

SCC0217 – Linguagens de Programação e Compiladores

Trabalho 2 – Analisador Sintático para LALG

Elias Italiano Rodrigues – 7987251 Vinicius Katata Biondo – 6783972

Sumário

1	Introdução	2
2	Como Usar	2
	2.1 Compilação	2
	2.2 Execução	2
	2.3 Exemplo de Execução	3
3	Organização dos Arquivos	4
4	Decisões de Projeto	4
	4.1 Mudanças em relação ao trabalho anterior	4
	4.2 lalg.y	5
	4.3 lalg.1	6
5	Observações	6
6	Conclusão	6
\mathbf{R}	eferências	7

1 Introdução

Este trabalho implementa um analisador sintático com tratamento de erro "modo pânico" para a linguagem de programação LALG utilizando as ferramentas flex e bison. Foram seguidas as instruções dadas em sala de aula assim como consultadas em tutoriais na Web [1], em manual [2] e em livro [3].

2 Como Usar

2.1 Compilação

O trabalho entregue, como requisitado, já foi previamente compilado (Linux), não havendo necessidade de executar esse passo. Porém, caso queira ou precise compilar novamente, basta estar dentro do diretório do trabalho e executar:

make

É necessário ter instalado o compilador gcc, as ferramentas flex e bison, assim como o utilitário make em sistema operacional Linux.

2.2 Execução

Para executar o trabalho, basta estar dentro de seu diretório e executar:

./main

Dessa maneira, o programa LALG será lido da entrada padrão stdin.

Para executá-lo sobre um arquivo, basta redirecionar a entrada:

```
./main < meu-programa.lalg
```

No diretório ./test/sin encontram-se alguns exemplos sintáticos de programa em LALG para testar. Por exemplo:

```
./main < ./test/sin/programa1.lalg
```

Opcionalmente, para rodar para todos os programas .lalg de ./test/sin, execute:

make run

As saídas serão escritas em arquivos com sufixo _out na própria pasta ./test/sin.

2.3 Exemplo de Execução

Arquivo ./test/sin/error_varios1.lalg - programa fictício com vários erros:

```
1. program ; { esqueceu o nome do programa }
       const c 10; { esqueceu '=' }
       var i, a, b d: integer; { esqueceu uma ',' nas variaveis }
 3.
 4.
 5.
       procedure meu_proc(v: integer; x); { esqueceu tipo do segundo parametro }
       var contador: string; { tipo de dado inexistente }
 6.
 7.
       begin
          contador := contador + * v; { usou '*' de modo errado }
 8.
 9.
          write(contador);
10.
          write(x);
11.
       end;
12.
13.
       function minha_func(v: integer, x: integer): integer; { usou ',' }
14.
15. begin
16.
       read(a);
17.
       read(b);
18.
       a = c; { fez atribuicao com sinal de '=' }
19.
      read d); { esqueceu '(') }
20.
21.
      if b < then { esqueceu valor na condicao }</pre>
22.
         write(b);
23.
       for i := 10 to 20 { esqueceu 'do' }
24.
25.
       begin
26.
          minha_func(a, d);
27.
       end:
28. end { esqueceu '.' }
   Comando:
      ./main < ./test/sin/error_varios1.lalg</pre>
   Saída:
[ 1,9 ]: syntax error, unexpected ;, expecting identificador
[ 2,10]: syntax error, unexpected valor inteiro, expecting =
[ 3,14]: syntax error, unexpected identificador, expecting:
[ 5,34]: syntax error, unexpected ), expecting :
[ 6,16]: syntax error, unexpected identificador, expecting char or
         integer or real
[ 8,26]: syntax error, unexpected *, expecting ( or identificador or
         valor inteiro or valor real
[13,32]: syntax error, unexpected ",", expecting )
[18,4]: syntax error, unexpected =, expecting else or; or ( or :=
[18,6]: syntax error, unexpected identificador
[19,7]: syntax error, unexpected identificador, expecting (
```

3 Organização dos Arquivos

```
O diretório do trabalho está organizado da seguinte maneira:
```

```
./doc : diretório dos arquivos LATEX fonte deste relatório.

./test : diretório com exemplos de programa LALG para testes.
|-- ./lex : exemplos léxicos.
|-- ./sin : exemplos sintáticos.

LALG : definição da linguagem LALG.

Makefile : arquivo para automizar compilação e execução usando o utilitário make.

RELATORIO.pdf : este relatório PDF compilado a partir de ./doc.

README : arquivo com instruções.

lalg.l : programa Lex para a linguagem LALG.

lalg.y : programa em Bison para a linguagem LALG.

lex.yy.c : programa C gerado pelo flex.

y.tab.c : programa principal C gerado pelo bison.

y.tab.h : cabeçalho C gerado pelo bison.
```

main: o programa principal a ser executado para fazer a análise sintática.

4 Decisões de Projeto

4.1 Mudanças em relação ao trabalho anterior

As seguintes mudanças foram feitas em relação ao trabalho anterior:

 Para facilitar o processo de compilação e linkagem, os diretórios ./bin e ./src foram removidos e agora os arquivos .y, .1, .h e .c encontram-se todos no diretório raiz do trabalho.

- Optou-se por mudar a implementação do léxico de <palavra_reservada, palavra_reservada> para <palavra_reservada, simbolo_palavra_reservada> devido a maior facilidade ao trabalhar no Bison. Confira a Tabela 1.
- A busca para conferir se um identificador é uma palavra reservada agora é feita no lalg.1.
- Os símbolos dos tokens foram movidos do arquivo lalg.l para o arquivo lalg.y.
- Removeu-se o "pseudo-token" RESERVED criado somente para auxiliar na implementação.

Palavra Reservada	Símbolo
begin	W_BEGIN
char	W_CHAR
const	W_CONST
do	W_DO
else	W_ELSE
end	W_END
for	W_FOR
function	W_FUNCTION
if	W_IF
integer	W_INTEGER
procedure	W_PROCEDURE
program	W_PROGRAM
read	W_READ
real	W_REAL
repeat	W_REPEAT
when	W_THEN
to	W_TO
until	W_UNTIL
var	W_VAR
while	W_WHILE
write	W_WRITE

Tabela 1: Listagem dos símbolos adotados para as palavras reservadas.

4.2 lalg.y

O arquivo lalg. y contém a função principal main() em que é chamada a execução do analisador sintático e nele está descrita a gramática da linguagem no formato Bison.

Juntamente com o gramática em lalg.y, está também implementado o tratamento de erro sintático modo pânico. Sua implementação consistiu de uma reescrita na gramática em que foram acrescentadas regras para tratar os erros usando o símbolo especial error e informando uma lista de tokens de sincronização composta por: seguidores dos tokens esperados mais seguidores do pai e adicionais no contexto de cada regra. Confira o arquivo lalg.y para detalhes. Nas ações dessas regras, foi utilizado a macro yyerrok que instrui o Bison a continuar a análise mesmo diante do erro encontrado.

Além disso, fez-se uso da diretiva %error-verbose, para deixar o Bison emitir as mensagens de erro invocando a função yyerror(), e da diretiva %locations para que o Bison acione o recurso de localização – o que possibilita usar a informação de linha e coluna vinda do analisador léxico por meio da variável yylloc.

O único conflito do tipo *shift/reduce* da gramática, causado pela produção dos comandos if/else, foi deixado a cargo do Bison resolver e usou-se a diretiva %expext 1 para não exíbi-lo durante a compilação. Na implementação da parte semântica, esse conflito será revisto.

4.3 lalg.1

Foram inseridas ações para capturar os valores de alguns *tokens* que posteriormente serão usados na semântica/sintática do próximo trabalho.

5 Observações

Os seguintes problemas foram encontrados na gramática do LALG durante a implementação deste trabalho:

- Uma função não possui corpo;
- O valor retornado de uma função não pode ser usado para ser atribuído a uma variável.

Essas faltas na gramática influenciarão na análise semântica.

6 Conclusão

O trabalho desenvolvido cumpre a especificação dada. Foi possível aprender mais sobre a ferramenta bison e concluir o analisador sintático de LALG que usou o analisador léxico implementado no trabalho anterior.

Referências

[1] Part 01: Tutorial on lex/yacc

<https://www.youtube.com/watch?v=54bo1qaHAfk>

Acesso em: 6 de maio de 2015 Part 02: Tutorial on lex/yacc.

<https://www.youtube.com/watch?v=__-wUHG2rfM>

Acesso em: 6 de maio de 2015

[2] Bison 3.0.4

 $<\!\!\text{http://www.gnu.org/software/bison/manual/html_node/index.html}\!\!>$

Acesso em: 6 de maio de 2015

[3] LEVINE, John. flex & bison. United States of America: O'Reilly, 2009.